



UNISO CIÊNCIA



EDIÇÃO ESPECIAL UNISO 28 ANOS • Nº 21 • 25/09/2022

UM RESGATE FOTOGRÁFICO DOS PRIMÓRDIOS DA UNISO



EDITORIAL

Nesta edição, o leitor vai poder conhecer um pouco da história da Universidade de Sorocaba, que no dia 15 de setembro comemorou seus 28 anos. Uma história que nasceu junto com outras instituições educacionais de Ensino Superior que a precederam, como a Faculdade de Filosofia Ciências e Letras (FAFI), e que está marcada pela participação fundamental de figuras como a do Arcebispo Dom Aguirre, nosso patrono.

Para contar um pouco dessa história, reunimos fotografias históricas que fazem parte de uma pesquisa desenvolvida no nosso Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura e que agora podem ser apreciadas nas páginas do jornal Uniso Ciência.

Convidamos a todos para fazer essa viagem no tempo e conhecer os primórdios da Universidade. **Boa leitura!**

Prof. Dr. Rogério Augusto Profeta
Reitor

Prof. Dr. Fernando de Sá Del Fiol
**Pró-Reitor de Graduação
e Assuntos Estudantis**

Prof. Dr. José Martins de Oliveira Júnior
**Pró-Reitor de Pós-Graduação,
Pesquisa, Extensão e Inovação**

EXPEDIENTE

Uniso Ciência é uma publicação da Universidade de Sorocaba.

Reitoria: Prof. Dr. Rogério Augusto Profeta (Reitor), Prof. Dr. Fernando de Sá Del Fiol (Pró-Reitor de Graduação e Assuntos Estudantis) e Prof. Dr. José Martins de Oliveira Júnior (Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Inovação).

Coordenação: Assessoria de Comunicação Social (Assecoms) / Jornalista responsável: Mônica Cristina Ribeiro Gomes (MTB 27.877).

Equipe: Prof. Dr. Guilherme Profeta e Prof. Dr. Édison Trombeta de Oliveira (Reportagens), Daniele da Silva Coimbra (Diagramação), Paula Rafael Gonzalez Valelongo (Revisão).

Conselho Editorial: Prof. Me. Adilson Aparecido Spim, Profa. Dra. Denise Lemos Gomes, Prof. Me. Edgar Robles Tardelli, Profa. Ma. Mônica Cristina Ribeiro Gomes e Prof. Dr. Nobel Pentead de Freitas.

Informações: ciencia@uniso.br
(15) 2101.7006/7081 | uniso.br

UM RESGATE FOTOGRÁFICO DOS PRIMÓRDIOS DA UNISO



REPORTAGEM: Guilherme Profeta
FOTOS: arquivo organizado por Duarte (2009)

Ainda que a Universidade de Sorocaba (Uniso) tenha sido fundada em 1994, a sua história vai muito além e, segundo o professor mestre **FERNANDO CELSO NEGRÃO DUARTE**, repórter fotográfico há quase 40 anos e atual coordenador do curso de graduação em Jornalismo da Uniso, há várias maneiras de se registrar essa história.

Uma delas — justamente aquela que ele escolheu — é a fotografia.

“Tendo nascido e sido criado no meio fotográfico, eu aprendi a valorizar cada imagem e, principalmente, a reconhecer a importância de quem faz fotografia. Resgatar a história da Uniso por meio de registros fotográficos foi reviver a minha profissão de fotógrafo”, ele conta. O tema acabou se tornando

a sua dissertação de Mestrado, defendida em 2009 no Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura da Uniso. A maioria das imagens que compõem esta edição, uma verdadeira viagem ao passado da Universidade, foi selecionada a partir desse estudo.

Naturalmente, as imagens não são de autoria do próprio Duarte (nem poderiam ser, já que ele nasceu em 1967); em vez disso, ele foi o responsável, durante o seu processo de pesquisa, pela curadoria da coleção, que veio em parte do acervo da biblioteca da Uniso e também de uma fonte anônima, que encaminhou parte das fotografias aos seus cuidados, sem identificação de autoria. Ainda assim, mesmo não sendo possível identificar especificamente o autor de cada uma das fotos, sabe-se que, em suas respectivas épocas, algumas delas foram feitas por Phorfirio Rogic Vieira e pelo Monsenhor José Ribeiro Viana. **Confira na sequência.**

CÂMPUS SEMINÁRIO

(1) Seria impossível contar a história da Uniso por meio de fotografias sem antes se lembrar da construção do Seminário Diocesano de Sorocaba, e também de alguns personagens importantes que estiveram diretamente envolvidos a esse fato, a começar, é claro, pelo Primeiro Bispo Diocesano da cidade de Sorocaba, José Carlos de Aguirre — Dom Aguirre —, que ocupou o cargo em 1924. Na foto, está registrado um dos momentos iniciais da construção, a bênção da primeira pedra, que aconteceu em 4 de novembro de 1937. As obras só seriam completadas em dezembro de 1954. Dom Aguirre foi registrado durante a cerimônia entre outros membros do clero, entre eles o Padre André Pieroni Sobrinho, que não aparece nesse registro específico, mas viria a ser um dos grandes responsáveis pela criação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Sorocaba, quase 15 anos depois.

(2) Na foto, dois membros não identificados do clero, provavelmente seminaristas, contemplam a construção das paredes ao redor do que viria a ser o pátio interno do Seminário.

(3a) (3b) Na primeira foto, os padres Francisco Ribeiro (à esquerda) e André Pieroni Sobrinho (no centro) acompanham a construção junto a Dom Aguirre (à direita). Destaque especial deve ser dado ao Padre Pieroni, como era conhecido, que acompanhou a construção do Seminário ativamente, inclusive trabalhando na obra junto aos pedreiros, como se pode ver na segunda foto, em que ele aparece ao centro, segurando uma ferramenta.



(1)



(2)



(3a)



(3b)



[4] Dom Aguirre (no centro), em visita às obras, esteve acompanhado nessa ocasião por dois seminaristas: Benjamin Souza Gomes (à direita) e Luis Almeida Moraes (à esquerda).



[5] As telhas de barro utilizadas para a cobertura dos prédios vieram da cidade de Laranjal Paulista. Na foto, tirada a partir de um dos andares superiores do prédio ainda em obras, foi registrada a chamada Bênção da Cobertura, em que os sacerdotes abençoam as telhas, representando a proteção divina sobre a construção.



[6] Ainda que as obras tenham perdurado até 1954, as aulas propriamente ditas tiveram início no novo espaço já em 8 de fevereiro de 1940. Na foto, Antonio Maria Mucciolo — Dom Mucciolo —, que, na época, era o reitor do Seminário, aguarda os estudantes numa sala de aula ainda vazia.

[7] A fachada finalizada do Seminário Diocesano de Sorocaba, na Avenida Dr. Eugênio Salerno.

[8] O professor Aldo Vannucchi — que viria a ser um dos fundadores da Uniso e Reitor da Universidade de 1994 a 2009 — foi ordenado sacerdote em 15 de agosto de 1952. Na foto, ele posa com parentes e amigos, tendo ao lado sua irmã, Madre Helena Vannucchi (à sua direita), no Seminário.

[9] Em 1954, com a obra já pronta, seminaristas são registrados no pátio interno, ao lado do poço, durante, ao que parece, a execução de afazeres diários, a julgar pela vassoura que um dos rapazes leva consigo. Uma curiosidade sobre esse poço é que ele é “cenográfico”, tendo sido inspirado num poço que Dom Aguirre viu em Monte Cassino, na Itália, cidade em que teve início a Ordem Beneditina, conforme conta Vannucchi.

[10] No refeitório dos seminaristas, um dos estudantes lê passagens bíblicas (no canto superior esquerdo da foto) enquanto os demais, curiosos pela presença atípica do fotógrafo, apreciam suas refeições. Vannucchi conta que fazer as refeições em silêncio, enquanto se ouve a leitura da Bíblia, ainda é uma prática comum nos seminários.

[11] Registro de uma sala de aula cheia, já na década de 1960. As instalações funcionariam como seminário até 1972, como conta Vannucchi. Posteriormente, as instalações seriam utilizadas como câmpus da Uniso, entre 1996 e 2020. Atualmente, o prédio está mais uma vez disponível para uso da Igreja, sendo utilizado pela Arquidiocese de Sorocaba para atividades administrativas, com planos de retomada na formação de sacerdotes nesse mesmo prédio nos próximos anos.



CÂMPUS TRUJILLO

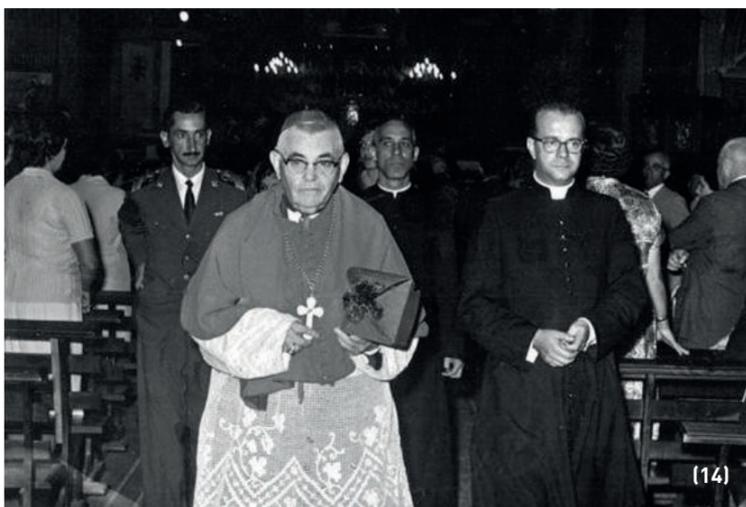
[12] A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Sorocaba foi criada como uma faculdade municipal em 1951, mas inaugurada oficialmente em 7 de março de 1954. Sua administração, na época, ficou a cargo da Diocese de Sorocaba. Inicialmente, as atividades aconteceram em instalações emprestadas do Colégio Municipal Dr. Getúlio Vargas, até que foi inaugurado o prédio Trujillo (na foto), em 10 de setembro de 1955. Na fachada, lê-se "Fundação Scarpa", uma vez que a reforma do prédio foi conduzida, a pedido de Dom Aguirre, por uma fundação encabeçada pela tradicional família Scarpa, pioneira da indústria da tecelagem na cidade.

[13] Estudantes fazem uso da biblioteca na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Sorocaba.

[14] Dom Aguirre (no primeiro plano, à esquerda) celebrou a Missa de Ação de Graças pela colação de grau da primeira turma da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Sorocaba, em 22 de março de 1958. Ao seu lado, pode ser visto o Padre Antonio Godinho, que era o diretor da Faculdade na época. A missa aconteceu na Catedral Metropolitana de Sorocaba. Vinte e um estudantes se formaram nessa turma, 13 de Pedagogia e 8 de Letras Neolatinas.

[15] Registro do Juramento das formandas da primeira turma, em março de 1958.

[16] Fachada da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Sorocaba, em 1960. Em 1963, mais especificamente em 12 de outubro (e a partir de uma obrigatoriedade jurídica de que todas as faculdades tivessem a tutela de uma pessoa jurídica), surgiria a Fundação Dom Aguirre, sob a presidência do Bispo Diocesano de Sorocaba. A partir de 1966, as mesmas instalações receberiam também a Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas.



[17] Solenidade de inauguração do jardim interno da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Sorocaba, em 17 de outubro de 1964. Na época, Vannucchi (à direita, segurando a fita) era o diretor da Faculdade.

[18] Registro do jardim interno no campus Trujillo, 14 anos depois, em 1978.

[19a] [19b] Registros posteriores (sem data definida) de vestibulares sendo realizados para a admissão de novos alunos na Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas, também no campus Trujillo. Já é possível ler "Fundação Dom Aguirre" na fachada. Em 1988, teria início o processo que levaria à integração das duas faculdades. Em 1992 seriam constituídas as Faculdades Integradas Dom Aguirre e, em 15 de setembro de 1994, nasceria finalmente a Uniso.



Foto: Fernando Negrão Duarte

[20]



Para saber mais sobre a história da Uniso,
siga o link pelo QR code abaixo:



[20] A Cidade Universitária Professor Aldo Vannucchi é, hoje, o principal câmpus da Uniso. Em todo esse período, independentemente do câmpus, mais de 50 mil estudantes foram formados pela Instituição, em mais de 60 diferentes cursos de graduação.

Com base na dissertação “A Gênese da Universidade de Sorocaba: Um resgate fotográfico”, do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura da Universidade de Sorocaba (Uniso), com orientação do professor doutor Paulo Braz Clemencio Schettino e aprovada em agosto de 2009. Informações complementares foram obtidas a partir de entrevista com o professor Aldo Vannucchi. **Acesse a pesquisa:**

